

TRABALHOS ORIGINAES.

CONTRIBUIÇÃO PARA A HISTORIA DE UMA MOLESTIA QUE REINA ACTUALMENTE NA BAHIA SOB A FORMA EPIDEMICA, E CARACTERISADA POR PARALYSIA, EDEMA, E FRAQUEZA GERAL.

Pelo Dr. J. F. da Silva Lima.
Medico do Hospital da Caridade.

I.

Ha alguns annos que se tem observado n'esta cidade uma molestia singular, e extremamente grave, que d'antes não estavamos acostumados a encontrar no nosso quadro nosologico habitual, ou, o que é mais provavel, que passava desapercibida dos praticos, confundida com outras affecções de causa conhecida, e de occorrença ordinaria. Esta epidemia tem grassado insidiosamente, e agora mais que nunca, por todas as classes da população, desde o misero escravo, e do infeliz habitante das prisões, até aos favorecidos da fortuna, que vivem nas melhores condições hygienicas, e gozam de todas as desejaveis commodidades da vida.

Tendo observado numerosos casos d'esta affecção na minha pratica, e na de outros collegas, vendo a extensão e o character grave que o mal vae tomando de dia em dia, resolvi dar publicidade ao que tenho podido estudar á cerca d'esta formidavel molestia, utilizando-me tambem das informações que, sobre tão importante assumpto, me tem benevolmente ministrado alguns dos mais distinctos clinicos d'esta cidade. Procurarei descrever-a o mais accuradamente que me for possivel, e confrontar os mais salientes traços de sua physiognomia pathologica com os das numerosas affecções endemicas e epidemicas até hoje conhecidas que se lhe assemelham por caracteres communs, e especialmente com os das que se manifestam em condições geographicas e meteorologicas analogas ás nossas.

N'este trabalho, destinado á publicação fraccionada de jornal, e escripto interrompidamente, segundo m'o permite o tempo e a occasião, não observarei, provavelmente, o methodo e ordem que o assumpto requer; o meu fim não é outro senão chamar a attenção dos nossos collegas d'esta e de outras provincias para o estudo de uma molestia que, se não é nova entre nós, pelo menos não era reconhecida até agora como entidade morbida á parte, a qual se vae estendendo progressivamente, e é de uma mortalidade assustadora.

Em fins de 1863, e principios de 1864, e com poucos mezes de intervallo, tive occasião de observar tres casos de paralyasia, tão parecidos nos symptomas, na marcha, e até na ordem em

que os mesmos symptomas se succederam, que fizeram impressão no meu espirito, e tambem no dos collegas que comigo viram dous d'elles em conferencia.

O primeiro foi em novembro de 1863:

1—Em 18 de novembro de 1863 fui chamado á tratar de uma senhora, viuva, de 50 annos de idade, robusta, e sempre sadia d'antes, que habitava no seu engenho no Reconcavo; veio tratar-se á cidade por lhe terem apparecido dôres pelos membros, especialmente inferiores, que ella attribuia á rheumatismo. Estas dôres eram acompanhadas de fraqueza muscular. Duravam estes symptomas havia mais de vinte dias. Depois da sua vinda para a cidade sobrevieram-lhe vomitos, tonturas de cabeça, entorpecimento da sensibilidade cutanea; perturbação da memoria; diplopia, e estrabismo convergente. Queixava-se tambem de oppressão dolorosa do epigastrio, e constricção em roda da cintura. Dizia que via tudo em duplicata, e que o pavimento da sala lhe parecia um plano inclinado, que os moveis estavam a cahir, etc.

Os vomitos, principalmente, continuaram pertinazes por muitos dias, não lhe consentindo o estomago conservar alimento algum. Appareceram sudaminas em varios pontos da pelle, especialmente no pescoço. Por fim a paralyasia das pernas não lhe consentia ter-se em pé, e sobreveio-lhe febre. Não houve edema apreciavel em parte alguma do corpo. Cahiu, por fim, em um estado de apathia completa, intermeado de delirio, e morreu em estado comatoso, em 31 de novembro de 1863.

O Segundo caso foi em fins de abril, e principio de maio de 1864:

2.—Uma senhora de 28 annos de idade, mãe de 6 filhos, moradora na Matta de S. João, doze dias depois de um parto regular, começou a sentir fraqueza nas pernas, com torpor da sensibilidade, a ponto de, em poucos dias, se ver obrigada a ir de novo para a cama.

Seu marido resolveu então transportal-a para esta cidade, onde fui encarregado do seu tratamento em 28 d'abril. Viram-n'a comigo em conferencia o Sr. Dr. Paterson, e o nosso fallecido collega e amigo Dr. Alves, que, com o Sr. Dr. Gordilho, tambem haviam visto a outra doente. Na occasião da conferencia já aquelles symptomas se haviam aggravado; a paralyasia das extremidades inferiores tinha augmentado; haviam apparecido vomitos, oppressão epigastrica e precordial, sensação de uma cinta em roda do tronco, diplopia, estrabismo, uma febre de typo remittente, e sudaminas.

Havia alguma confusão na memoria que não guardava a ordem dos acontecimentos, e mesmo não conservava alguns dos mais recentes.

Em poucos dias mais sobreveio delirio, coma, e a morte em 8 de maio, dez dias depois da minha primeira visita.

O terceiro caso foi em julho de 1864:

3.—Uma senhora de 55 a 60 annos de idade, de constituição fraca e doentia, moradora na cidade baixa, mandou-me chamar em 30 de junho de 1864. Contou-me que, havia pouco mais de quinze dias, começára a sentir fraqueza nas pernas, a qual foi augmentando, de modo que, ao tempo da minha primeira visita, não podia sustentar-se em pé. Tinha alguma febre que augmentava para a tarde, grande prostração de forças, e sudaminas no pescoço. A paralytia foi augmentando, sobrevieram vomitos, diplopia, fraqueza da memoria, depois delirio, e a morte em 12 de julho, 13 dias depois da minha primeira visita, em estado comatoso.

Estes tres casos, tão semelhantes nos symptomas, marcha, e terminação da molestia, ainda que n'aquelle tempo fossem considerados como uma forma particular da febre typhica endemica, que então era muito frequente, não deixaram de produzir no meu espirito uma certa estranheza, e de deixar-me algumas duvidas quanto á sua verdadeira natureza. Temos visto a febre typhica (que convem não confundir com a febre typhoidea que descrevem os autores francezes) appresentar-se sob formas variadas, ora affectando, ao menos apparentemente, o organismo inteiro, sem que se possa determinar qual o orgão ou apparelho mais particularmente affectado, ora interessando os orgãos abdominaes (tubo intestinal e figado) ora determinando graves hyperemias pulmonares, ora, finalmente, revestindo-se de symptomas ataxicos significativos de affecção cerebral grave. Não poucas vezes tambem se via n'essa epocha a febre typhica associar-se a outras molestias de natureza diversa, complicando-as para o fim. Mas n'estes tres casos os primeiros symptomas foram as dôres, *dormencia*, (1) e fraqueza dos membros inferiores, e depois a constricção em roda do tronco, symptomas que precederam de muitos dias o apparecimento da febre e dos signaes de affecção do cerebro, e que denunciavam desordem das funcção da medulla espinhal.

Posto que a molestia, que foi, sem duvida, identica nos tres casos, mostrasse, mais tarde, as feições da forma da febre typhica a que o Dr. Alves costumava chamar de forma *cerebral*, (2)

(1) *Dormencia* chamam os doentes ao entorpecimento da sensibilidade cutanea que acompanha a molestia. Como derivado do adjectivo *dormente*, não hesito em adoptar o termo na linguagem medica, embora não o mencionem os nossos lexicographos.

(2) Do mesmo modo que Littré reconhece tres formas de febre typhoidea: abdominal, cerebral e thoracica.

nem por isso os symptomas iniciaes, já bastante graves, deixavam de fazer presumir o desenvolvimento de uma molestia diversa, cuja sede não se podia suppor em outra parte senão na medulla espinhal, e no cerebro.

As minhas suspeitas de que aquelles tres casos offerciam um physiognomia especial, augmentaram ainda quando o Dr. Alves, em julho de 1864, me mostrou uma sua doente, senhora de 60 annos, com symptomas identicos aos das outras tres, em principio, isto é, com paralytia incompleta das pernas, tanto de movimento como da sensibilidade, com dôres na mesma região etc. Não sei porem qual foi o resultado.

Mas o que mais augmentou as minhas apprehensões de que algum elemento morbido novo começára a manifestar-se entre nós, motivado por alguma causa desconhecida, foi um caso muito notavel da mesma affecção que observei em agosto de 1865. É o seguinte:

4.—Uma senhora de cerca de 40 annos, bem constituida e sadia, casada, mãe de muitos filhos, teve um parto com felicidade em agosto de 1865.

Já muitos dias antes se queixava esta senhora de fortes dôres lombares, e nos membros inferiores, fraqueza muscular e dormencia, mas tudo isto foi attribuido, naturalmente, ao estado de gravidez adiantada.

Depois do parto aggravaram-se estes symptomas, e os membros inferiores enfraqueceram ainda mais; sobreveio febre com intervallos irregulares de apyrexia. Em 21 d'agosto fui chamado para tratá-la, em substituição ao meu estimavel collega, o Sr. Dr. Ludgero, que, por doente, não pôde continuar a prestar-lhe os seus cuidados. A doente foi piorando progressivamente: a paralytia, que primeiro se limitava ás pernas, invadiu as coxas, e a metade inferior do tronco, sendo muito limitados e difficeis os movimentos dos membros inferiores, que se tornaram edematosos e dormentes. A enferma accusava um aperto em roda da cintura, o qual foi gradualmente subindo até o nivel das axillas, e á proporção que subia esta constricção crescia a anciedade precordial, e a diffculdade de expandir o thorax; julgou ella, por vezes, que lhe haviam apertado o peito com uma atadura, e pedia que lh'a tirassem. Por fim, tambem, os braços moviam-se difficilmente; a fadiga tornou-se cada vez maior, e a doente falleceu asphixiada em 27 de agosto. O tratamento formulado por mim, de accordo com o Sr. Dr. Paterson, que viu o doente comigo, consistiu em purgativos, sulphato de quinida, strychnina, diversos linimentos estimulantes, e vesicatorios entre as espaduas. De todos os

symptomas só a febre pareceu ceder ao tratamento.

Por ocasião da conferencia a esta senhora, o Sr. Dr. Paterson conveio em que a molestia era perfeitamente semelhante, nas suas principaes feições á dos casos precedentes, e que havia razões a suspeitar que se ellas eram identicas, o que parecia fóra de duvida eram devidas a alguma causa morbifica tambem identica, porém desconhecida para nós.

5.—Em 7 de março de 1866 vi, em conferencia com o Sr. Dr. Paterson, uma doente sua, exactamente nas mesmas condições da precedente. Era uma senhora muito debil e doentia, de cerca de 28 annos; logo depois do primeiro parto sobrevieram-lhe symptomas analogos, entre os quaes sobresahiam a paralyisia incompleta dos membros inferiores, a constricção em roda do tronco, e a anciedade.

Esta doente falleceu na noite immediata á nossa conferencia, na qual nós vieram naturalmente á lembrança os quatro casos precedentes.

6.—Pouco tempo depois (abril de 1866) vi tambem, em conferencia com os Srs. Cons. Drs. Velho e Magalhães, em um convento, e na visinhança dos dous precedentes casos, uma recolhida de 60 annos, pouco mais ou menos, com a mesma paralyisia dos membros inferiores e superiores que estavam edematosos, e com a mesma sensação de uma cinta apertada em roda do tronco. Esta doente falleceu tambem, poucos dias depois: (3 de maio seguinte).

A paralyisia tiuha sido precedida de diarrhea por quinze dias.

Outros collegas observaram tambem casos semelhantes, e actualmente (novembro de 1866) são elles ja tantos, e tão frequentes que constituem uma verdadeira epidemia, affectando não só mulheres, especialmente no estado puerperal, como tambem homens de todas as classes da sociedade, tanto na capital, como fóra d'ella.

D'estes e de outros casos subsequentemente observados d'esta molestia, vê-se que ella não é uniforme nas suas manifestações, nem os symptomas preeminentes são sempre os mesmos, sobresahindo umas vezes a paralyisia, e outras o edema que chega a estender-se a todo o corpo. Mas é certo que estes dous symptomas coexistem frequentemente, ou se succedem, principiando a molestia por um ou por outro, ou por ambos, do que darei exemplos no decurso d'este trabalho.

Symptomas. A molestia tem-se appresentado, geralmente, sob tres formas principaes, que são: 1.º aquella em que predomina a paralyisia; 2.º aquella em que predomina o edema; 3.º a que se pode chamar mixta, isto é, a que participa egualmente de ambos aquelles symptomas.

—Na primeira forma, ou *paralytica*, o doente começa por accusar um incommodo indefinido; sente fraqueza geral, inaptidão para qualquer exercicio; o appetite diminue em alguns casos, e ha sensação de plenitude no epigastrio. Vem depois dôres vagas pelos membros, nos inferiores principalmente, simulando rheumatismo muscular, que não tarda a ser seguido de dormencia, ou torpor da sensibilidade cutanea. Alguns dias depois, nos casos mais rapidos, o doente sente fraquearem-lhe as pernas sob o peso do corpo; illudindo-se sobre a força de seus musculos cae por vezes quando teima em caminhar, até que desiste do intento de levantar-se; em breve a paralyisia do movimento, raras vezes completa, apenas lhe permite levantar os joelhos no decubito dorsal, ou movel-os no sentido da adducção e abducção.

A paralyisia manifesta-se tambem nos membros superiores, começando por dormencia, e formigamento das extremidades de um ou mais dedos, algumas vezes de todos, e pouco depois ha perda do tacto, e fraqueza muscular, sendo impossivel ao doente comer por sua mão, segurar qualquer objecto, escrever, etc.

A compressão sobre os musculos paralyzados, é muito dolorosa, e tanto mais, quanto mais consideravel a paralyisia d'estes orgãos.

Ao mesmo tempo que se manifestam estes symptomas, ou pouco depois, apparece a sensação de uma cinta apertada, á principio em roda da pelve, e gradualmente subindo até ao nivel das axillas. No epigastrio accusam alguns doentes um sentimento de plenitude, e de dureza, como se alli tivessem uma taboa, ou uma barra de ferro, como se exprimiam alguns que eu observei.

A proporção que esta constricção do tronco vae subindo apparece a dyspnéa, que se torna cada vez mais afflictiva; sobrevem, por fim, algum ligeiro edema nas extremidades inferiores e na face que se torna, assim como a parte superior do tronco, de uma cor pallida azulada, como cyanotica; a dyspnéa augmenta progressivamente; sobrevem, ás vezes, contracções dos musculos, convulsões parciaes, movimentos choreicos das mãos e braços, mais raramente das pernas, grande anciedade, acceleração e enfraquecimento de pulso, diminuição consideravel da quantidade da urina, que toma um cor de café, suores frios viscosos, e a morte por asphixia.

—Na segunda forma da molestia (*edematosa*) os primeiros symptomas que chamam a attenção do doente são: canceira da respiração, augmento de volume da parte media das pernas, acompanhado de dôr como rheumatica, algum edema

e peso dos pés, e fadiga dos músculos, principalmente ao subir escadas ou ladeiras.

A compressão um pouco energica dos músculos gastro-cuêneos é mais ou menos dolorosa.

Depois vae apparecendo maior oppressão da respiração, augmentada pelo exercicio; o moral do doente começa então a affectar-se por apprehensões acerca do seu estado, e por uma desesperança de que, ás vezes, é impossivel tiral-o.

O edema é duro, e um tanto elastico, de forma que a impressão do dedo desaparece em poucos segundos, e de circumscripto que era, á principio, ás pernas, estende-se á face, ao tronco, aos braços, e, finalmente, a todo o corpo, de sorte que alguns doentes parecem ter duplicado de volume. A proporção que o edema cresce, sobrevem difficuldade de mover as pernas e os braços, que os doentes atiram inertemente de um para outro lado; e a dyspnea vae augmentando. As urinas tornam-se escaças, e o suor é geralmente pouco abundante, salvo para o fim, quando a dyspnea é consideravel. A pelle torna-se descorada desde o principio, e por fim é livida, e fria, e guarda por muito tempo a marca branca produzida por uma compressão feita lentamente com os dedos.

O pulmão torna-se congesto, e o figado muito volumoso e doloroso á pressão. Em alguns casos d'esta forma, ouvi um ruido de sópro systolico brando atraz do esterno, mas, na maior parte d'elles, e em periodo adeantado da doença, em vez d'este sópro, ouvi um ruido triplice, composto do primeiro tempo, e do segundo dividido em dous, ou vice-versa.

Nestes casos a morte vem tambem por asphyxia, por congestões visceraes, e ás vezes, como verifiquei em duas autopsias, por embolia da arteria pulmonar, e outras vezes, finalmente, por anúria.

Na terceira forma, (ou *mixta*), a molestia começa ora pela paralyisia das extremidades inferiores, ora pelo edema sem paralyisia, ora, finalmente, por paralyisia e edema simultaneos, continuando umas vezes estes dous symptomas a progredir *pari passu*, outras augmentando um mais do que outro, tomando então a doença a primeira, ou a segunda forma.

Quando o edema e a paralyisia são simultaneos no seu apparecimento, e na sua marcha, o doente sente ao mesmo tempo intumescerem-se-lhe os pés e as pernas, o torpor da sensibilidade cutanea, e fraqueza muscular, que vae á ponto de lhe impossibilitar a marcha.

Estes symptomas extendem-se depois aos braços, o edema invade a face e todo o tronco. A dôr á pressão sobre os músculos paralyisados.

é tambem muito notavel n'esta forma. Os doentes sentem grande anciedade, e não podem estar senão recostados. Em um individuo affectado d'esta forma da molestia vi sobrevir a cegueira completa em vinte e quatro horas, cerca de oito dias antes da morte.

A asphixia é, de ordinario, o fim d'esta scena d'angustias, e de martyrios.

Estes tres quadros symptomaticos são transumptos dos casos mais graves, e quasi sempre fataes da molestia, e dos quaes darei exemplos tirados das minhas observações clinicas, no seguinte artigo, no qual entrarei tambem mais particularmente na analyse dos symptomas principaes, e da sua importancia no diagnostico, e prognostico, assim como procurarei confrontar estes mesmos symptomas com os de affecções analogas conhecidas, e investigar a sua significação pathologica.

(Continúa.)

REGISTRO CLINICO.

ABCESSO ESCROFULOSO; EMPREGO DO VINAGRE DE VILLATE; CURA.

Pelo Dr. M. H. Pires Caldas.

Tendo dado, a pag. 41 da *Gazeta*, a formula do vinagre de Villate, e apresentado alguns casos de cura pelas injecções deste preparado pharmaceutico, proponho-me agora referir outro que se deu em um doente da minha clinica no hospital da Caridade.

G. S. P. branco de quarenta annos de idade, entrou para o hospital no dia 16 de agosto deste anno, apresentando na parte antero-superior da côxa esquerda, logo abaixo da arcada crural, um tumor de tamanho do uma laranja grande, mollê, com uma fluctuação equivoca, muito pouco doloroso, mesmo á pressão, e com uma pequena cicatriz em baixo, resultado da abertura de um abcesso, feita o anno passado n'este mesmo hospital. O apparecimento deste tumor datava de seis mezes, e foi occasionado, segundo a declaração do enfermo, por uma queda pouco tempo antes.

Ordenei que se lhe applicassem cataplasmas emollientes e fricções com unguento napolitano e extracto de belladona, que depois foi substituido pelo unguento basilicão misturado ás cataplasmas.

Internamente foi-lhe prescripto oleo de figado de bacalhão, e pilulas de iodureto de ferro e quinina.

Apezar do tratamento empregado, o tumor foi se tornando cada vez mais fluctuante, de sorte que, no dia 28, foi aberto por uma pequena incisão, que deu saída a uma grande quan-